



# WCOA Sydney

## EM FOCO

O Congresso Mundial de Auditores e Contabilistas é uma conferência de significativa importância para a comunidade global na área financeira.

Em 2018 o tema central foi **Global Challenges | Global Leaders** - Desafios Globais / Líderes Globais.

O tema, Desafios Globais | Líderes Globais, promoveu a abordagem no Congresso à forma inovadora como os profissionais de auditoria ou contabilidade transformam desafios em oportunidades e respondem às exigências que se apresentam quer aos profissionais quer aos destinatários dos seus serviços.

A Organização do evento considerou as grandes mudanças sociais, políticas e tecnológicas a que se assiste a nível mundial e declarou nas páginas de promoção do evento que, como profissionais de auditoria ou contabilidade, estamos perfeitamente posicionados para liderar e fazer a diferença.

Os dias de conferência foram organizados sob três "subtemas":



Propósito



Melhores práticas



Futuro

As sessões de trabalho ou seminários em cada dia abordaram assuntos diversificados respondendo ao subtema do dia e ao tema geral do congresso. Foram tratados, no fundo, os temas centrais da profissão: confiança, ética, diversidade, sustentabilidade e novas tecnologias posicionadas para moldar as futuras funções das profissões de auditoria e contabilidade.

O Congresso foi dirigido a auditores, contabilistas, responsáveis pelo relato das entidades, diretores financeiros ou administradores, no setor privado ou no setor público. Os participantes tiveram oportunidade de assistir aos seminários, a sessões de apresentação e debate que decorriam em paralelo, bem como de dialogar com os outros participantes, trocar experiências e, claro, conviver.

Desde “integrated reports” ao futuro do planeta, mais de 150 palestrantes partilharam a sua experiência e a sua visão com os cerca de 5.700 participantes de 131 países.

A diversidade e o interesse dos temas tratados no Congresso podem ser ilustrados com alguns destaques de algumas das sessões (tradução e adaptação livres a partir de informação disponível em <https://wcoa2018.sydney/on-demand-sessions/>):

## “O que a história diz que pode dar errado?” - Historiador económico Niall Ferguson

Professor de História em Harvard e um dos pensadores mais conhecidos do mundo, Niall Ferguson fez um discurso sobre as agitações financeiras que abanam a ordem económica global. Considerou que não lidámos com todos os fatores que contribuíram para a crise financeira global e referiu-se às consequências não intencionais da nova regulamentação, algo em “que quase sempre erramos”. Declarou ainda: “tenho uma preocupação sobre termos tornado o sistema menos resiliente do que era.”

## “A vida não é linear. Desdobra-se de acordo com as oportunidades que recebemos.” - especialista internacional em criatividade Sir Ken Robinson

Apresentador da palestra mais vista do TED<sup>1</sup> na história, Sir Ken Robinson é uma autoridade internacionalmente reconhecida em criatividade e inovação.

No seu discurso no WCOA 2018, partindo do pressuposto de que actualmente, em qualquer área, se enfrentam desafios sem precedentes, declarou que o fator humano é como um recurso natural, é diversificado, pode estar escondido da vista, necessita, pois, que seja feito algum trabalho (“refinação”) para o melhor aproveitamento do seu potencial. Expôs que as organizações precisam de uma liderança presente e capaz de mudar, apenas uma liderança flexível poderá conduzir ao sucesso.

## “Eu sabia que algo estava podre no coração desta corporação.” - denunciante Michael Woodford

Um veterano de 30 anos da Olympus, e o primeiro não-japonês a ser apontado como o CEO da Olympus Corporation, Michael Woodford encontrou-se no meio de traição e intriga pouco depois de ser nomeado presidente em abril de 2011, quando descobriu fraudes contabilísticas no valor de cerca de US \$ 1,7 bilhões.

Na palestra final do primeiro dia da WCOA 2018, partilhou a experiência que viveu expondo a história da sua descoberta na Olympus.



As organizações profissionais dos países lusófonos, presentes reuniram à margem do Congresso com vista ao estreitamento do seu relacionamento institucional.

Numa época em que a denúncia (wistleblowing) assume um lugar de destaque na discussão pública, também no que diz respeito a auditores e contabilistas, tem interesse conhecer não só a forma de descoberta como o processo de denúncia.

Quanto à forma de descoberta, informou que soube por fonte externa, foi informado por uma pessoa externa à empresa que o alertou e o motivou a internamente dar atenção ao assunto.

O assunto teve projecção mediática. Michael Woodford percebeu que podia denunciar, expor o caso, precisamente porque tinha a protecção da exposição mediática.

Na exposição dessa sua história não deixou de referir os dilemas, crises que a nível pessoal teve de atravessar em todo o processo. Fez afirmações como:

“Estoiraram o meu balão e não sabia o que fazer. Não tinha ideia nenhuma”.

“Eu era um empresário que escrevia declarações de missão e presidia a reuniões de pesquisa e desenvolvimento. De repente, estava num romance de John Grisham.”

## “Um Balanço não é uma história?” - cineasta visionário Shekhar Kapur

O cineasta visionário Shekhar Kapur trouxe mais de 30 anos de experiência na indústria do entretenimento para partilhar com os participantes no WCOA 2018.

Antes de entrar na indústria cinematográfica, onde é mais conhecido pelo seu trabalho em Elizabeth (1998) e Elizabeth: The Golden Age (2007), Shekhar trabalhou como Auditor e Consultor de Gestão em Londres.

Shekhar falou sobre a importância da narrativa e a importância da confiança em si mesmo e na sua equipa e em ter oportunidades de sucesso que se saiba aproveitar.

Referiu que não há nada que não seja uma história e que uma história não é lógica. Realçou que as melhores histórias são as que surgem da experiência pessoal e são as que devem ser aproveitadas e potenciadas.

## “Todos nós podemos adotar a mentalidade hacker.” - ex-hacker e especialista em segurança cibernética Keren Elazari

Analista, autora e investigadora sénior do Centro Interdisciplinar de Pesquisa Cibernética de Blavatnik, Universidade de Tel Aviv, Keren Elazari falou sobre dados, dólares e risco.

Ex-hacker, tornou-se especialista em segurança cibernética. Realçou a importância de aproveitar os talentos dos jovens, curiosos, potenciais hackers, para reforço das equipas de segurança cibernética. Distinguiu “maus hackers”, os que praticam o crime, de “bons hackers”, sendo estes os profissionais que atuam no sentido de detetar as fragilidades dos sistemas, de modo a permitir a formação de maior segurança.

Não deixou de realçar que a segurança começa na pessoa por trás do teclado. “Somos as pessoas que tomam decisões de segurança todos os dias”, referiu. Também admitiu não existirem sistemas perfeitamente seguros e que isso não deve desmotivar qualquer implantação de requisitos de segurança. Cada organização deve adotar os mecanismos de segurança ao seu dispor, cada requisito adicional que se adote é efectivamente um reforço importante e dificulta o trabalho dos hackers. Por exemplo, manter a actualização dos sistemas informáticos relacionados com a segurança é um passo simples e essencial.

## “Todos acham que o tratamento de dados é uma ótima ideia até que se tome uma decisão com base nisso.” - Ex-primeiro-ministro da Nova Zelândia, Sir Bill English

No painel em debate com Sri Mulyani Indrawati, Ministro das Finanças da Indonésia, o ex-primeiro-ministro da Nova Zelândia, Sir Bill English, discutiu os desafios da transformação de metodologias e mudança a nível do Governo.

Referindo-se ao trabalho desenvolvido em programas sociais na Nova Zelândia, observou que o Governo adotou uma visão longitudinal e recorreu a conjuntos de dados integrados de modo a transformar os processos internos. Constatou a significativa redução do tempo de análise, dizendo mesmo que algumas análises que costumavam demorar dois anos passaram a demorar meia hora. Concluiu que a maior dificuldade de mudar foi a resistência encontrada e não a disponibilidade dos dados.

O CPA Austrália, anfitrião do WCOA, disponibiliza no seu sítio na internet informação adicional que pode ser consultada em:

<https://www.cpaaustralia.com.au/~media/corporate/allfiles/document/training/wcoa-ebook.pdf?la=en>

Pode ser consultada informação mais completa no sítio oficial do WCOA na internet, em <https://wcoa2018.sydney/>.

<sup>1</sup> acrónimo de Technology, Entertainment, Design, refere-se a uma série de conferências realizadas pela fundação Sapling, dos Estados Unidos, destinadas à disseminação de ideias, cf. [https://pt.wikipedia.org/wiki/TED\\_\(conferência\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/TED_(conferência))